

1 Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis (25/05/2026), às
2 15h16, deu-se início à Reunião Ordinária Mensal do Conselho Municipal de Saúde
3 (COMUS). Estiveram presentes: Representantes dos Gestores: Marília Sangion (titular),
4 Tatiany Pereira de Oliveira (suplente), Daniel Freitas Alves Pereira (titular), Josiane
5 Sousa Cardoso (suplente), Claudimar Luiz de Siqueira (titular), Renildo Carvalho da
6 Silva (suplente), Geraldo de Faria Cardoso (suplente) e a Secretária de Saúde, Dra.
7 Águida Helena B. Bernardes Cambaúva (titular). Representantes dos Trabalhadores:
8 Karina Conceição dos Reis Costa (titular), Solange Rosa da Silva Faria (titular), Mariane
9 da Silva Rodrigues (suplente), Jair Ribeiro Santiago Filho (titular) e Dayane Lisboa
10 Azevedo (suplente). Representantes dos Usuários: Adenilson de Marins (suplente),
11 Eliana Aparecida Sant'Ana Rabello Araújo (suplente), José Carlos R. Arana (titular),
12 Daniel Gantner Freire (titular) e Nivaldo Paiva (titular). Convidados e ouvintes: Odílio
13 Alves de Lima, Luiz Guilherme A. dos Santos, Priscilla Gonçalves Candia de Oliveira,
14 Martha C. S. Rodrigues, Carina Martins Alves, Leila Rondel Passos, Anderson Nunes
15 M., Atalita Moreira, Rita de Cássia F. Borges e Thúlio Corrêa A. Justificaram ausência:
16 Alessandro Lorena Coimbra (titular), Alessandra Acosta Cristo Veigas (titular) e Raquel
17 Gomes de Souza (titular). A presidente Sra. Karina Reis iniciou a reunião informando a
18 paridade do quórum, formado pelos seguintes conselheiros: Segmento Usuário: Sra.
19 Eliana, Sr. Daniel Gantner, Sr. Leandro e Sr. Nivaldo. Segmento Gestor: Dra. Águida e
20 Sr. Claudimar. Segmento Trabalhador: Sr. Jair e Sra. Mariane. Em tempo, o Sr. Claudimar
21 lembrou que, na votação da ata, todos os conselheiros presentes participam da
22 deliberação. Na sequência, a ata da reunião anterior foi colocada para apreciação. O Sr.
23 Jair solicitou que, na linha 35, fosse acrescentada a fala da Dra. Águida, informando que
24 a planilha seria compartilhada com os membros do conselho. Na linha 241, solicitou a
25 correção dos nomes, onde se lê "Carina Alves", leia-se "Karina Okamoto". Após as
26 considerações, presidente Sra. Karina Reis colocou a ata em deliberação, sendo aprovada
27 por unanimidade com ressalvas. Dando sequência à pauta, a presidente Sra. Karina Reis
28 informou que a Secretaria Municipal de Saúde disponibilizou um plantão de dúvidas para
29 que os conselheiros pudessem esclarecer questões relacionadas à Prestação de Contas. No
30 entanto, não houve procura. Em seguida, realizou a leitura do parecer da Comissão Fiscal
31 e, ao final, abriu espaço para dúvidas. Não havendo manifestações, informou que
32 encaminharia uma cópia do documento ao grupo de WhatsApp dos conselheiros. Na
33 sequência, questionou se havia dúvidas sobre a Prestação de Contas. O Sr. Jair relatou
34 que, no item referente aos "Atendimentos e Visitas Domiciliares", observou discrepância
35 no número de atendimentos realizados por profissionais de nível superior entre o primeiro
36 quadrimestre de 2025 e o primeiro quadrimestre de 2026, verificando redução
37 significativa. Acredita que tal diferença possa estar relacionada ao empréstimo de
38 profissionais para a Estação Evoluir.

O Sr. Renildo esclareceu que houve diversas licenças de profissionais, ocasionando equipes desfalcadas. O Dr. Daniel complementou que os profissionais cedidos à Estação Evoluir pertencem à Atenção Especializada e, portanto, não realizam visitas domiciliares. A Dra. Águida acrescentou que, quando a licença envolve profissionais vinculados ao Programa Mais Médicos, a reposição costuma demandar mais tempo. O Sr. Renildo e a Sra. Mariane também mencionaram que a redução dos atendimentos pode estar relacionada ao empréstimo de profissionais da Atenção Primária para atuação no Programa Saúde Nota Dez. O Sr. Jair destacou os resultados positivos relacionados a queda da Taxa de Mortalidade Infantil. O Dr. Daniel Freitas complementou agradecendo à Dra. Águida pela colaboração na reestruturação do Comitê de Prevenção da Mortalidade Materno Infantil, que atualmente possui caráter intersetorial dentro da Secretaria de Saúde e interinstitucional junto a outras secretarias, deixando de ser centralizado apenas na Vigilância em Saúde e passando a contar com a participação de diversos setores, possibilitando melhorias das ações na Rede de Saúde. A presidente Sra. Karina Reis agradeceu a participação dos conselheiros Sr. Jair e Sra. Alessandra nesse comitê e informou que ambos sugeriram, como pauta para a próxima reunião, a apresentação de um relatório sobre suas experiências e atividades desenvolvidas, proposta que será contemplada. O Sr. Adenilson observou que os dados de natalidade permaneceram praticamente estáveis em relação ao período anterior. O Dr. Daniel Freitas esclareceu que essa taxa é calculada com base no número de nascidos vivos. O Sr. Jair solicitou que, apesar de a rede já atuar nesse sentido, fosse reforçada a orientação aos profissionais para que sempre conscientizem os usuários sobre a importância da testagem e do tratamento das doenças infecciosas, contribuindo para a redução do número de crianças expostas ao HIV. A Dra. Águida informou que foi realizada reunião entre a Atenção Básica e a Atenção Especializada para identificar oportunidades de melhoria a partir dos diagnósticos levantados, especialmente em relação às gestantes, destacando que a intenção é aperfeiçoar continuamente o atendimento prestado. O Sr. Odílio solicitou informações sobre as especialidades com consultas de primeira vez em demanda reprimida, questionando também sobre especialidades que não possuem médicos suficientes na rede para realização de exames e retornos. A Dra. Águida informou que existe contrato com a SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina), por meio do SIM (Serviço Integrado de Medicina), e que algumas especialidades apresentam oscilações na oferta. Citou como exemplo o período em que o município permaneceu quase dois anos sem médico hematologista. Informou ainda que, atualmente, a principal dificuldade é encontrar determinados especialistas. Também mencionou os mutirões realizados na Santa Casa, explicando que a avaliação pré-operatória deve ser feita pelo próprio médico responsável pela cirurgia, o que limita a possibilidade de atendimento por outro profissional. A Dra. Ana Mageste (Diretora de Especialidades da Secretaria de Saúde) complementou informando que houve aumento da demanda reprimida em ortopedia em razão da licença-maternidade da médica responsável.

79 Questionada sobre exames com demanda reprimida, a Dra. Águida informou que a
80 tomografia já foi incluída em mutirão, com expectativa de redução do tempo de espera
81 para aproximadamente dois meses. Informou também que novos contratos foram
82 firmados para oftalmologia e que a ultrassonografia está em estudo para enfrentamento
83 da elevada demanda e das limitações de profissionais credenciados. A ecocardiografia
84 está sendo realizada no SIM. A Dra. Ana Lageste (Diretora de Especialidades da
85 Secretaria de Saúde) acrescentou que estão sendo analisados valores e propostas para
86 contratação de novos serviços, visando reduzir a demanda reprimida. A Dra. Águida
87 ressaltou que os dados são constantemente analisados para subsidiar estudos e ações de
88 melhoria. Na sequência, o Sr. Jair solicitou esclarecimentos sobre o novo item
89 apresentado na Prestação de Contas, denominado OCI (Oferta de Cuidado Integral). A
90 Dra. Águida explicou que se trata de uma estratégia do Ministério da Saúde destinada a
91 melhorar o acesso e a resolutividade da Atenção Primária e Especializada, padronizando
92 os processos de cuidado em um fluxo único e contínuo, sem necessidade de agendamentos
93 separados, com objetivo de concluir o processo assistencial em até 60 dias. Informou que
94 a iniciativa teve início no ano anterior e que o município está aderindo gradativamente.
95 O Sr. Daniel Gantner solicitou informações sobre o aumento dos registros relacionados à
96 violência doméstica e sexual, questionando se os números se referem apenas à área da
97 saúde. O Dr. Daniel Freitas esclareceu que todas as notificações de violência são
98 registradas por meio da ficha SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação)
99 e envolvem toda a rede de serviços de saúde. Acrescentou que a população está mais
100 consciente de seus direitos e sabe onde buscar ajuda, o que se reflete no aumento das
101 notificações. A Dra. Águida complementou que, diferentemente do passado, as pessoas
102 compreendem melhor os mecanismos de proteção existentes e procuram apoio. Informou
103 que a saúde é uma das principais portas de entrada para as notificações e que uma rede de
104 apoio é acionada para atendimento às vítimas. A Sra. Tatiany mencionou a Sala Lilás da
105 UPA como importante ferramenta de acolhimento e apoio. A presidente Sra. Karina Reis
106 também ressaltou a importância do fluxo de atendimento às vítimas de violência,
107 classificando-o como um serviço sério, eficaz e essencial. O Sr. Adenilson solicitou o
108 registro de sua participação nas reuniões do Conselho Gestor de Unidade do Hospital São
109 Francisco, onde foi informado que estão sendo realizadas buscas ativas de gestantes em
110 parceria com as unidades de saúde, destacando a relevância dessa ação. O Dr. Daniel
111 informou que, em 31/01/2026, durante reunião do Comitê de Investigação da Mortalidade
112 Materno-Infantil, foi entregue pelo Hospital São Francisco, pela Atenção Básica e pela
113 Rede de Urgência e Emergência um plano de ação com propostas de melhoria,
114 comprometendo os envolvidos com sua execução. A presidente Sra. Karina Reis
115 parabenizou e agradeceu a participação dos gestores e conselheiros nas pré-conferências
116 realizadas entre os dias 06/05 e 20/05. Em seguida, colocou em deliberação a Prestação
117 de Contas do primeiro quadrimestre de 2026, sendo aprovada por unanimidade. Segue

118 colado abaixo print referente a apresentação da Prestação de Constas do 1º quadrimestre
119 de 2026:



13

14

15

16

17

17

18

18

19

20

21

22

23

24

24

Odontologia



Outras informações	1º Quadrimestre	
	2025	2026
Tratamentos Complexados	2.132	2.318
Botel Clínica (menores de 2 anos)	1.736	2.057
Próteses entregues	299	277
Campaña de prevenção de CA bucal	444	0
Educação supervisionada	2.260	3.173

Fonte: Secretaria de Saúde - JAC

25

Absenteísmo na Odontologia



ODONTOLOGIA ATENÇÃO BÁSICA	Consultas Agendadas	Consultas Realizadas	% de Faltas
1º quadrimestre 2025	14.954	11.797	22,62%
1º quadrimestre 2026	16.142	12.744	21,05%

ODONTOLOGIA CEO	Consultas Agendadas	Consultas Realizadas	% de Faltas
1º quadrimestre 2025	3.107	2.512	19,19%
1º quadrimestre 2026	2.917	2.310	20,81%

Fonte: Secretaria de Saúde

26

Outros profissionais de nível superior



DESCRIÇÃO	1º Quadrimestre	
	2025	2026
Assistente Social	3.371	3.251
Educador Físico	122	136
Enfermagem	448.596	480.338
Fisioterapia	7.921	7.832
Fonoaudiologia	4.545	3.958
Nutricionista	2.712	3.181
Psicologia	8.092	8.239
Terapia Ocupacional	536	753
Neuropsicólogo	-	261
Psicopedagogo	-	928
TOTAL	475.895	508.667

Fonte: Secretaria de Saúde

27

Atividades Coletivas e Para a Saúde



Categoria	1º Quadrimestre	
	Nº de atividades	Nº de atingidos
Atendimento em Grupo	2.516	25.770
Avaliação / Procedimento Coletivo	618	9.363
Educação em Saúde	884	7.548
Mobilização Social	498	1.788
TOTAL	4.516	44.469

Atividade Primária, Atividade Multiprofissional na UPA e Rede Especializada

Fonte: Secretaria de Saúde

28

Fisioterapia Contratada



SESSÕES DE FISIOTERAPIA	TOTAL
1º quadrimestre 2025	32.880
1º quadrimestre 2026	35.520

Fonte: Secretaria de Saúde

29

Melhor em Casa



PROGRAMA MELHOR EM CASA	1º Quadrimestre 2025		1º Quadrimestre 2026	
	Atendimentos	% de Atendimentos	Atendimentos	% de Atendimentos
Total Pacientes acompanhados	155	100%	181	100%
Admissões Procedimentais	155	100%	181	100%
Modalidades				
Atenção Básica	12	7,74%	11	6,13%
Intenção Hospitalar	31	19,93%	41	22,65%
Urgência/Emergência	2	1,29%	0	0,00%
Outros	2	1,29%	0	0,00%
Atendimentos	36	23,23%	41	22,65%
Atenção Básica	10	27,78%	11	26,83%
Atenção Hospitalar	10	27,78%	11	26,83%
Atenção Urgência/Emergência	10	27,78%	11	26,83%
Atenção Outros	6	16,67%	1	2,33%
Atendimentos	14	9,03%	20	11,05%
Atendimentos Hospitalares	22	14,19%	30	16,58%
Atendimentos em Domicílio	28	18,06%	31	17,13%
Total Pacientes: 129			Total Pacientes: 129	
Médico	103	79,07%	124	68,58%
Enfermeiro	112	86,20%	144	80,11%
Farmacêutico	114	88,67%	144	80,11%
Enfermagem	114	88,67%	144	80,11%

Fonte: Secretaria de Saúde

30

Melhor em Casa



PROGRAMA MELHOR EM CASA	1º Quadrimestre 2025		1º Quadrimestre 2026	
	Atendimentos	% de Atendimentos	Atendimentos	% de Atendimentos
Total de Pacientes por Profissão/Modalidade				
Atenção Básica	12	7,74%	11	6,13%
Atenção Hospitalar	31	19,93%	41	22,65%
Atenção Urgência/Emergência	2	1,29%	0	0,00%
Atenção Outros	2	1,29%	0	0,00%
Atendimentos	36	23,23%	41	22,65%
Atendimentos Hospitalares	10	27,78%	11	26,83%
Atendimentos em Domicílio	28	18,06%	31	17,13%
Total Pacientes: 129			Total Pacientes: 129	
Médico	103	79,07%	124	68,58%
Enfermeiro	112	86,20%	144	80,11%
Farmacêutico	114	88,67%	144	80,11%
Enfermagem	114	88,67%	144	80,11%

Fonte: Secretaria de Saúde

31

Consultório na Rua



CONSULTÓRIO NA RUA	2025	2026
Nº de Pessoas em Situação de Rua (MUNICÍPIO)	115	127
ATIVIDADES		
Nº de Atendimentos de equipe e intermunicipal (Educação Permanente)	46	40
Atendimentos Iniciais	41	22
Atendimentos Continuidade	177	196
Buscas Ativas	57	23
Atendimentos Domiciliares	6	8
Consultas Carcinomatosas	15	26
Articulação com a Rede de Atenção à Saúde	75	50
Articulação com Centro POP/Atendimento Social	73	130
Orientações em Geral	178	203
Nº de pessoas que não acataram acompanhamento	32	11
Campaña de vacinação H1N1	12	27
TOTAL DE ATIVIDADES	732	738
DESCRIÇÃO	2025	2026
Inserção Familiar	10	2
Outros	5	0

Fonte: Secretaria de Saúde

32

Atendimentos/Visitas Domiciliares



Atendimentos/Visitas Domiciliares	2025	2026
Médico	2.223	2.084
Dentista	29	15
Equipe de Enfermagem	6.356	6.819
Agente Comunitária de Saúde	94.603	104.294
Outros profissionais de nível superior	1.105	585
TOTAL	104.316	113.797

Fonte: Secretaria de Saúde

33

Alguns Exames



EXAMES	1º Quadrimestre	
	2025	2026
Análises Clínicas	616.196	598.913
Anatomopatológicos	1.755	3.755
Citopatológicos	4.084	2.966
ECG	4.131	5.569
EEG	213	301
Total	626.379	611.304

Fonte: JAC

34

Exames de Imagem



EXAMES	1º Quadrimestre	
	2025	2026
Ressonância Magnética	900	921
Raio X	30.965	29.059
Ultrassom	27.020	19.189
Mamografia	4.750	5.570
Tomografia	2.775	4.485
Citografia	135	21
Total	66.545	59.308

Fonte: JAC

35

Procedimentos Especializados



Procedimentos Especializados	1º Quadrimestre	
	2025	2026
Crurgias Ambulatoriais Especializadas	2.344	1.953
Hemoterapia	6.088	6.086
Quimioterapia	2.491	2.774
Trauma-Ortopédicos	348	171
Sedação de Hemodiálise	6.999	7.243
Radioterapia	-	99
TOTAL	18.270	18.936

Fonte: JAC

36

Jacareí
Tudo dia um novo sorriso

CIRURGIAS DE URGÊNCIA	1º Quadrimestre	
	2025	2026
Hospital São Francisco	100	97
Santa Casa	327	552
TOTAL	427	649

TOTAL GERAL	1.418	1.868
--------------------	--------------	--------------

37

Jacareí
Tudo dia um novo sorriso

Font: 12

Jacareí
Tudo dia, um novo mundo.

Fonte: CIPPEC.

Jacareí
Tudo de um só lugar

Jacareí
Tudo dia, um novo momento

Chc.: A a c
Fondat: C

Jacare

2026	9.706ATENDIMENTO GERAL – 1º Quadrimestre		
	ATENDIMENTO	ATEND VIA FONE	TOTAL/Anís
JAN	2.518	920	3.438
FEV	2.154	410	2.564
MAR	2.461	970	3.431
ABR	2.573	860	3.433
TOTAL	9.706	3.160	12.866

Fonte: Direção

Jacare.
Toda dia, um novo swing.

System C3

Jacare
Tudo dia, um novo avião

Este CONE

Jacare
Tudo dia, um novo orange

Jacare.
Toda dia, um novo aringo.

As Des
Fast Co

Jacare
Tudo dia, um novo animal

As Semantics
Fast Obedience

Vigilância à Saúde

Tudo dia, um novo desafio

49

Vigilância Epidemiológica

Tudo dia, um novo desafio

VACINAS	2025	2026
BCG - Anti. TB d	904	769
Hepatite "B" - Fr. D06	5.055	4.939
Rotavírus Fr. 1d	1.436	1.481
Prevenção Fr. 1d	2.814	2.161
Vip. Polio Inativa Fr. 4d	3.409	3.283
Presumo 10 val. Fr. 1d	2.029	2.122
Meningoc. C - Fr. 1 d	1.812	1.480
Triplico - DTaP - Fr. 10 d	814	1.410
Difteria Adulto - dTf Fr. D06	5.442	5.029
Roua e Viro. Hep. A e B	711	759
Vac. Hep. A - Pediat. 03 d	769	721
Vac. DTPa Contante 03 d	751	740
Tetra Viral Fr. 1 d	1.481	1.481
V. Viral 10X	2.019	1.448
Fórm. Amarelo	5.064	4.268
Vac. Varicela Fr. 1 d	338	817
Hepatite A Adulto Fr. 1 d	36	86
Presumo 23 v. 1 Ser. 1 d	153	298
Vac. HPV Ser. 03 d	1.211	1.292
10X1 Canção	23.186	23.833
Meningo ACW 135	1.050	1.610
Total	48.838	2.839
Total	95.634	85.919

Tudo dia, um novo desafio

50

Vigilância Epidemiológica

Tudo dia, um novo desafio

Tipo de Parto	2025	2026
Vaginal	319	346
Cesário	545	517
Não informado	1	1
Total	865	864

Consulta Pré-Natal	2025	2026
Nenhuma	15	3
1-3 vezes	39	21
4-6 vezes	123	125
7 e +	688	714
Ignorado	0	1
Total	865	864

Tudo dia, um novo desafio

51

Vigilância Epidemiológica

Tudo dia, um novo desafio

NASCIMENTOS	2025	2026
Total	865	864

Sexo	2025	2026
Masculino	452	455
Feminino	413	409
Ignorado (Sexo Indef)	0	0
Total	865	864

Peso ao Nascer	2025	2026
101 - 500	2	1
501 - 999	7	6
1000 - 1499	11	5
1500 - 2499	71	61
2500 - 2999	187	194
3000 - 3999	557	563
4000 - 4999	30	34
5000 - 9999	0	0
Total	865	864

Tudo dia, um novo desafio

52

Vigilância Epidemiológica

Tudo dia, um novo desafio

ÓBITOS	2025	2026
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	28	21
Neoplasias (tumores)	96	99
Doenças de sangue, órgãos hêm e trans. imunitário	3	0
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	25	24
Transmissão mental e comportamental	2	4
Doenças do Sistema Nervoso	12	24
Doenças do Aparelho Circulatório	121	119
Doenças do Aparelho Respiratório	80	50
Doenças do Aparelho Digestivo	27	31
Doenças da Pele e do Tecido Subcutâneo	4	4
Doenças do Sistema Osteomuscular e Tec. Conjuntivo	2	2
Doenças do Aparelho Genitorial	42	28
Grandes parte e puerpério	2	0
Algumas afec. originadas no período perinatal	13	16
Malf. cong. deformid. e anomalias cromossômicas	2	3
Sem causa e achad. anorm. ex. em laborat. (causas mal definidas)	65	9
Causas externas de morbidade e mortalidade	49	35
Total	379	489

Tudo dia, um novo desafio

53

Mortalidade Infantil

Tudo dia, um novo desafio

MORTALIDADE INFANTIL	2025	2026
neonatais precoces	7	4
neonatais tardias	2	2
pós neonatal	1	0
Total de óbitos	10	6
Taxa de mortalidade	11,56	6,94

Tudo dia, um novo desafio

54

Vigilância Epidemiológica

Tudo dia, um novo desafio

AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO OBRIGATORIA	2025	2026
Acidente com Material Biológico	17	17
ADIS Adulto	2	2
HIV	7	13
Adoção com Análise Psicológica	67	340
Atendimento Adm. Rápido	384	340
Congelante	5	3
Doença Externa ao HIV	2	1
Doença Externa ao HIV - Rubéola/Sarampo	0	0
Doença Externa ao HIV - Varicela	5	120
Doença Externa ao HIV - Zoster	1	1
Hepatite Viral	59	66
COVID-19	1.799	1.277
Influenza (H1N1)	9	1
Leptospirose	0	0
Leishmaniose	0	0
Malaria	0	0
Neisseria	6	1
Sífilis Congênita	5	4
Sífilis em Gestante	45	48
Sífilis Não Especificada	179	99
Síndrome do Corrimento Central em Homens	0	0
Violência Doméstica, Sexual	147	408
Total Geral	2.964	2.945

Tudo dia, um novo desafio

55

Vigilância Ambiental

Tudo dia, um novo desafio

ATIVIDADE	2025	2026
Inspeção Visitas para o controle do Aedes aegypti	66.221	40.230
Linha de Inspeção de Aedes	1.741	2.195
Atendimento de demandas - demandas SAP, GP e PI	1.038	575

NOTIFICAÇÕES DE DENGUE	2025	2026
Negativos	3.154	1.956
Positivos Autônomos	2.393	1.727
Positivos Importados	165	164
Incurtados	70	0
Aguardando	744	198
Total	6.526	4.045

Tudo dia, um novo desafio

56

Vigilância Zoonoses

Tudo dia, um novo desafio

ATIVIDADES	2025	2026
Amostragem recorrente e encaminhada para Vigilância da Rede	21	59
Amostragem de outros Zoonoses	151	221
Observação de animais agressivos (DAN)	368	406
Visitas de investigação de zoonoses	109	132
Inspeção / áreas visitadas - demandas SAP, GP e PI	268	312
Total	947	1.130

CAMPANHA ANTIRÁBICA	2025	2026
Vacinação Antirrábica - caninos	899	443
Vacinação Antirrábica - felinos	332	196
Total	1.231	639

Tudo dia, um novo desafio

57

Vigilância Sanitária

Tudo dia, um novo desafio

Atividades - Vigilância Sanitária	2025	2026
Atendimento de demandas	122	109
Crochê	30	30
Atendimento e diagnóstico	47	48
Atendimento (inspeção) das indústrias	11	10
Atendimento das indústrias	3	12
Atendimento de Educação Física - Academias	4	1
Exatidão	3	8
Consultas ou clínica médica	43	17
Consultas ou clínica odontológica	188	205
Consultas ou clínica de fisioterapia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia	3	1
Equipamentos de Risco - Y médico e odontológico	35	39
Hospital	17	28
UPA, UBSF	11	0
UP (Instituto de Longa Permanência de Idosos)	0	4
UP (Laboratório) posto de coleta	18	10
Oficina	0	0
Coleta de amostras e envio de laudos	14	13
Consultas terapêuticas	4	9
Consultas de apoio	6	7
Distribuição de medicamentos/condicionamentos	5	1
Suporte de trabalhadores - demandas e demandas MP	85	38
Estética (pelo risco)	4	19
Serviços emergenciais	3	9
UP (muni) ambulância	3	2
Total Geral	740	827

Tudo dia, um novo desafio

58

Vigilância Sanitária

Tudo dia, um novo desafio

Licenças de Funcionamento	2025	2026
Emissão	191	177

Outros Atendimentos	2025	2026
Vigilância - Coleta para Análise de Água	148	150
Vigilância - Análise de Laudos de Água	239	262
Atendimento de Processo Administrativo Sanitário	15	24
Análise de Projetos Arquitetônicos	34	60
Atividades Educativas	220	338
Atendimento de reclamações	525	325
Total	1.181	1.159

Tudo dia, um novo desafio

59

Ações Educativas

Tudo dia, um novo desafio

60

Ações Educativas		
2026 1º quadrimestre		
Capacitações Realizadas no Município - CRESCER		
Capacitação	Participantes	
Comunidade de Peritos	25	
PIH – Natal na Atenção Básica	106	
Formatura dos ACS e ACE	154	
Capacitação PCP (Pneumia Cardiorespiratória)	42	
Recursos da Supervisão	21	
Capacitação Implante	6	
Reunião Inter de Unidades Materno Infantil	11	
Capacitação Protocolo de Sifilis	127	
Capacitação Leish Vemosa	125	
Monitoramento de Gestantes	11	
TOTAL	628	
Capacitações Realizadas fora do Município		
Seminários, Oficinas, Encontros, etc...	Participantes	
	26	
Cursos EAD		
Cursos EAD	Participantes	
	2	
TOTAL	2	

61

Ordens Judiciais	

62

Ordens Judiciais	
SETOR DE CUMPRIMENTO DE ORDENS JUDICIAIS – 2026	
Descrição	1º Quad. 2026
Demandas de Anos Anteriores em Andamento	
Demandas de responsabilidade civil do Município (em andamento - Processos criados entre 2016/2025 com responsabilidade civil do Município, sem prazo de encerramento definido)	64
Demandas de responsabilidade civil do Município (em andamento - Processos criados entre 2016/2025 com o Município como único polo passivo, sem prazo de encerramento definido)	90
Total de Demandas de Anos Anteriores em Andamento	154
Processos Novos Recebidos no Período (1º Quadrimestre de 2026)	
Processos novos - responsabilidade civil do Município (em andamento ou concluídos) (Município como único polo passivo, inclui processos finalizados e ainda em cumprimento)	30
Processos novos - com participação do Estado (judiciais) (Responsabilidade civil do Município e do Estado)	46
Total de processos novos recebidos no período	76

63

Ordens Judiciais	
SETOR DE CUMPRIMENTO DE ORDENS JUDICIAIS – 2026	
Detalhamento dos processos novos - por tipo de pedido:	1º Quad. 2026
Crimes e Consultas	48
Medicamentos e Insumos	18
Serviços (Fisioterapia, fisioterapia etc.)	05
Demandas Indenizatórias	04
Outras demandas (manifestações técnicas, questões, assistência processual etc.)	02
Total de Pedidos por Período	77
Total de Custos no Período (R\$)	R\$ 1.958.354,45

64

Relatório de Execução Financeira	

65

Financiamento e Outras Fontes	
DEMONSTRATIVOS DE RECEITAS E DESPESAS COM RECURSOS DA UNIÃO E DO ESTADO	
Recursos Transferidos pela União	1º Quadrimestre
2026	Receitas Despesas
Banco de Atenção Básica	10.911.227 8.417.994
Banco de Assistência Farmacêutica Básica	692.279 894.826
Banco de Média e Alta Complexidade	21.539.760 19.804.867
Banco de Vigilância à Saúde	1.382.471 1.396.000
Banco de Vigilância à Saúde – SUS	305.698 212.791
Banco Gestão do SUS	0 24.484
Assistência Financeira Complementar Plano de Enfermagem	1.775.102 1.442.185
Banco de Investimento no Rede de Serviços de Saúde	4.300.000 808.957
Sub-Total	40.799.777 32.897.115
Recursos Transferidos pelo Estado	1º Quadrimestre
2026	Receitas Despesas
Doar Certo e Certo – Fundo a Fundo	376.203 4.088.548
RAM Paulista	
Emergência	
Tabela SUS Paulista	13.425.661 14.087.332
Sub-Total	13.801.864 18.576.879
Total Geral (Federal+União+Estados)	54.601.641 51.473.994

66

Aplicação em Saúde	
DESPESAS COM RECURSOS DO TESOUREIRO MUNICIPAL E VINCULADOS (UNIÃO E DO ESTADO)	
2026	
Despesas Correntes - Custeio	
Discriminação	1º Quadrimestre
	Rec. Próprio Rec. Vinculado Total
Pessoal e Encargos Sociais	30.056.777 3.873.744 34.930.522
Prostadores Convencionados	37.008.025 36.198.142 73.206.167
Material de Consumo/Distribuição Gratuita	2.247.891 3.138.794 5.386.685
Demais Despesas Correntes	9.743.354 7.254.137 16.997.492
Sub-Total	80.257.048 50.665.018 130.922.066
Despesas de Capital - Investimento	
Obras e Instalações	62.629 800.027 862.655
Equipamentos e Materiais Permanentes	0 8.940 8.940
Sub-Total	62.629 808.967 871.595
TOTAL	80.320.276 51.473.985 131.794.261

67

Aplicação em Saúde	
DESPESAS COM RECURSOS DO TESOUREIRO MUNICIPAL E VINCULADOS (UNIÃO E DO ESTADO)	
2026	
Discriminação	1º Quadrimestre
	Rec. Próprio Rec. Vinculado Total
Santa Casa de Misericórdia de Jacaré - Convênio	9.361.481 4.951.730 14.313.211
Santa Casa de Misericórdia de Jacaré - Subvenção Econômica	9.109.937 9.109.937
Santa Casa de Misericórdia de Jacaré - Tabela SUS Paulista	5.579.042 5.579.042
Associação Casa Fonte da Vida (CSFV)	1.639.486 9.204.306 10.843.802
Associação Casa Fonte da Vida (CSFV) - Tabela SUS Paulista	8.419.839 8.419.839
CEPAC	98.439 58.311 156.750
Sociedade Beneficente Caminho do Bem-estar - LPA Dr. Trelmo	10.873.970 2.000.000 12.873.970
INMT - LPA Parque Meio Luz	3.178.994 3.178.994
INMT - UNMSF Central	1.830.127 1.830.127
SPOM - SIM	2.760.507 3.900.009 6.660.516
Centro de Valorização à Vida - Residência Terapêutica	526.791 254.178 780.970
TOTAL	37.008.025 36.198.142 73.206.167

68

Aplicação em Saúde	
APLICACÃO EM SAÚDE	
2026	
IMPOSTOS	
	1º Quadrimestre
	Valor Partic.
Impostos arrecadados	332.775.247 100,00%
% Mínima de Recursos Próprios aplicáveis 15%	49.916.285 15,00%
% Recursos Próprios Aplicados (Valor Liquidado)	80.320.276 24,14%

69

Na sequência, a Dra. Águida solicitou a palavra para realizar alguns informes. Iniciou sugerindo como pauta para a próxima reunião o tema Saúde Mental, com ênfase na importância dos CAPS (Centros de Atenção Psicossocial) existentes no município, abordando também a participação da Atenção Básica, do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e o protocolo de internações realizado pela Santa Casa para pacientes que necessitam de atendimento em saúde mental. Informou que o objetivo

138 é orientar os conselheiros, que possuem importante papel como multiplicadores de
139 informação, para que possam compartilhar com a população o fluxo de atendimento e os
140 equipamentos disponíveis no município. Na sequência, sugeriu para reunião futura uma
141 apresentação sobre o fluxo de atendimento às situações de violência no município.
142 Prosseguindo, esclareceu que as reclamações relacionadas à falta de medicamentos têm
143 sido recorrentes, porém representam um percentual reduzido em relação ao total
144 aproximado de 260 medicamentos disponibilizados pelo município, variando entre 3% e
145 4%. Informou que a gestão realiza esforços contínuos para garantir o abastecimento
146 adequado da rede e destacou que a falta de medicamentos não decorre de ausência de
147 recursos financeiros ou de falhas de planejamento, mas principalmente das dificuldades
148 enfrentadas pelas empresas fornecedoras após a conclusão dos processos licitatórios.
149 Explicou que, em alguns casos, as empresas vencedoras das licitações deixam de entregar
150 os medicamentos por falta de matéria-prima ou por solicitarem reequilíbrio econômico-
151 financeiro dos contratos. Nesses casos, são necessários procedimentos administrativos e
152 jurídicos, incluindo notificações e prazos legais para manifestação das empresas, o que
153 pode ocasionar atrasos no fornecimento. Ressaltou ainda que a realização de compras
154 diretas possui limitações legais e administrativas, não sendo uma alternativa aplicável a
155 todas as situações de desabastecimento. Destacou que a gestão está empenhada em buscar
156 soluções para minimizar os impactos dessas ocorrências, especialmente quando envolvem
157 medicamentos essenciais ao tratamento dos pacientes. Informou que, sempre que
158 possível, são adotadas alternativas temporárias, como adequação de dosagens ou
159 substituições terapêuticas equivalentes, até a regularização dos estoques. Por fim,
160 solicitou que eventuais reclamações relacionadas à falta de medicamentos sejam
161 encaminhadas à gestão, reforçando que a equipe permanece atenta à situação e
162 comprometida em buscar soluções para garantir a continuidade da assistência à
163 população. Em seguida, informou que, em relação ao Hospital Municipal, foi publicado
164 decreto pelo Prefeito Celso referente à área da saúde e que, neste momento, o processo
165 encontra-se em fase jurídico-administrativa. Explicou que ainda estão sendo realizados
166 os trâmites necessários, incluindo documentação e negociações, e que somente após a
167 conclusão dessas etapas será possível definir com maior clareza o cronograma de
168 execução das obras. Esclareceu que frequentemente é questionada sobre o início das
169 reformas e dos atendimentos, porém ressaltou que todas as decisões são discutidas e
170 planejadas em conjunto com a equipe gestora, sob coordenação do Prefeito. Destacou a
171 necessidade de observância dos procedimentos legais e administrativos envolvidos no
172 processo e informou que, assim que o projeto estiver viabilizado, serão divulgadas
173 informações sobre as próximas etapas. O Sr. Jair comentou que tem observado aumento
174 expressivo nos atendimentos psiquiátricos realizados pelo SAMU e ressaltou a
175 importância de abordar o tema como forma de orientação à população. Na sequência,
176 solicitou à Dra. Águida a disponibilização da relação dos medicamentos em falta no
177 município. A Dra. Águida esclareceu que essa relação sofre alterações diariamente e

orientou que a melhor forma de consulta é por meio do aplicativo disponibilizado pelo município. O Sr. Adenilson questionou se existe uma relação dos medicamentos em falta que possuem maior número de usuários em tratamento. A Dra. Águida citou como exemplo a medicação Diosmin, explicando que, em determinadas situações, a empresa fornecedora enfrenta dificuldades para entregar a quantidade necessária, ocasionando redução do estoque. Informou ainda que está sendo realizada reformulação da listagem, com categorização dos medicamentos considerados essenciais ao tratamento dos pacientes. Na sequência, a presidente Sra. Karina Reis convidou a Sra. Carina Martins para breve apresentação sobre a habilitação dos leitos de AVC (Acidente Vascular Cerebral) da Santa Casa de Misericórdia de Jacaré. A Sra. Carina informou que, juntamente com a DPRSS (Diretoria de Planejamento e Regulação de Serviços de Saúde), está pleiteando a habilitação de cinco leitos já existentes na Santa Casa para atendimento de pacientes acometidos por AVC. Explicou que, com essa habilitação, a instituição passará a receber incentivo financeiro do Ministério da Saúde no valor de R\$ 47.906,00 mensais, totalizando R\$ 574.875,00 anuais. Informou que, para aprovação da habilitação, é necessária a apreciação do COMUS, para posterior encaminhamento à Regional de Saúde e, posteriormente, ao Ministério da Saúde. O Sr. Daniel Gantner questionou se haveria ampliação do número de leitos. A Sra. Carina esclareceu que serão utilizados os cinco leitos já existentes e que atualmente esses atendimentos já são realizados pela Santa Casa, porém sem o respectivo incentivo financeiro. A Sra. Mariane questionou se os leitos habilitados seriam exclusivos para pacientes acometidos por AVC. A Sra. Carina esclareceu que não, informando que, havendo necessidade de atendimento de outros pacientes, os leitos poderão ser utilizados para outras finalidades. Acrescentou que, caso haja mais de cinco pacientes com AVC simultaneamente, outros leitos poderão ser disponibilizados. Informou ainda que se trata de habilitação do Tipo II. Na sequência, a presidente colocou em deliberação a habilitação dos leitos de AVC da Santa Casa de Misericórdia de Jacaré, sendo aprovada por unanimidade. Posteriormente, a presidente convidou o Sr. Renildo para apresentação sobre a distribuição e dimensionamento do Implanon no município. O Sr. Renildo solicitou que a apresentação fosse transferida para a próxima reunião, solicitação que foi acolhida pela presidente. Passando aos informes, o Sr. Jair iniciou sua fala questionando sobre a planilha do Combo PAC, que havia sido prometida aos conselheiros e ainda não havia sido encaminhada. O Sr. Renildo informou que providenciará o envio. Em seguida, o Sr. Jair solicitou informações sobre o Programa Agora Tem Especialistas, questionando se o município está contemplado pela iniciativa. A Sra. Carina Martins informou que estão sendo realizadas tentativas de captação de empresas interessadas, porém, até o momento, não houve adesão. Na sequência, o Sr. Jair solicitou informações sobre as providências adotadas em relação ao incidente ocorrido em uma unidade de saúde, onde profissionais teriam utilizado spray de pimenta durante uma brincadeira imprudente, colocando em risco a saúde e a segurança dos presentes. O Sr. Renildo informou que estão sendo adotadas as medidas administrativas cabíveis e que

será encaminhada circular a todas as unidades contendo orientações sobre materiais e objetos inadequados para o ambiente de trabalho. Posteriormente, o Sr. Adenilson solicitou informações sobre as demandas relacionadas à realização de ultrassonografias, fornecimento de medicamentos e acompanhamento de pacientes com doenças da tireoide, relatando dificuldades para conclusão dos tratamentos. A Dra. Águida esclareceu que o ajuste da dosagem da medicação para tireoide depende principalmente de exames laboratoriais e não necessariamente da realização de ultrassonografia. Reconheceu a existência da demanda e informou que estão sendo realizadas reuniões junto à Santa Casa para busca de soluções. A Sra. Carina Martins complementou informando que a demanda reprimida relacionada à tireoide não se encontra entre as mais expressivas no momento. O Sr. Adenilson também questionou sobre a solicitação realizada na reunião anterior referente ao número de atendimentos executados pela Santa Casa por meio do Programa Aqui Tem Especialista, bem como sobre o repasse de emenda parlamentar destinada à aquisição de computadores para as unidades de saúde. A Dra. Águida solicitou esclarecimentos à Sra. Priscilla, que informou ser necessária a identificação da numeração da emenda para manifestação precisa. Como exemplo, citou a emenda parlamentar do Governador Alencar, no valor de R\$ 200.000,00 que está sendo utilizada na reforma da Unidade de Saúde do Bandeira Branca. O Sr. Adenilson sugeriu que, quando houver emendas destinadas à saúde, os conselheiros sejam convocados para participar das discussões e tomadas de decisão, afirmando sentir-se descontente por precisar solicitar reiteradamente informações que considera de interesse público. A Sra. Priscilla esclareceu que algumas emendas possuem destinação previamente vinculada nos sistemas oficiais, impossibilitando alterações do objeto originalmente definido. O Sr. Renildo informou que os computadores se encontram em processo de aquisição. Na sequência, a presidente Sra. Karina Reis informou que o conselheiro Alessandro encaminhou, por e-mail, sugestão de pauta referente à apresentação da Ouvidoria. Contudo, esclareceu que as solicitações de pauta devem ser apresentadas durante as reuniões para deliberação do colegiado. Dessa forma, informou que aguardará sua presença na próxima reunião para que possa apresentar pessoalmente a proposta. Prosseguindo, informou sobre a solicitação do Sr. Odílio referente ao número de inscrições de usuários para a Conferência. Comunicou que foram registradas 48 inscrições de usuários e que o período de inscrições permanecia aberto. Informou ainda que posteriormente será elaborado relatório para identificação de vagas remanescentes, conforme previsto no Regimento Interno. Esclareceu também que os conselheiros suplentes terão direito de se inscrever como delegados titulares. Por fim, convidou todos os presentes para participarem do Seminário Regional de Saúde Mental e Economia Solidária, a ser realizado no dia 29/05/2026, a partir das 8h30, no Teatro Ariano Suassuna. A Dra. Ana Mageste (Diretora de Especialidades da secretaria de Saúde) complementou informando que o projeto utiliza recursos provenientes de emenda parlamentar para desenvolver ações de geração de renda voltadas aos pacientes, visando fortalecer sua



CRIADO PELO ARTIGO 158 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE JACARÉ
REGULAMENTADO PELA LEI COMPLEMENTAR Nº2 DE 21/12/90, ALTERADO PELA LEI Nº 5.888 DE 23/10/14

258 autonomia, ampliar sua participação social e favorecer sua reinserção na sociedade por
259 meio da obtenção de meios próprios de subsistência. Nada mais havendo a tratar, a
260 presidente Sra. Karina Reis, encerrou a reunião às 16h43. Sem mais nada a constar, eu,
261 Solange Rosa da Silva Faria, lavrei a presente ata.